



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN
Hospital Estadual
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/10/2021 a 31/10/2021

URUAÇU – GO
Novembro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – PERFIL DA UNIDADE	5
3 – ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS.....	7
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL	9
6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	11
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria	13
6.2 – Internação Leitos UTI.....	14
6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	15
6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	16
7 – INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	17
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar.....	18
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	19
7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	20
7.4 – Absenteísmo	21
7.5 – Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	23
8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO	25
8.1 – Resultados Obtidos.....	26
9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – OUTUBRO / 2021.....	27
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
11 - Anexos.....	35
11.1 – Ofício n. 36.538/2021	35

1 – APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021 –, bem como ao Contrato de Gestão nº 22/2021, assinado no mês de junho, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da

infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de outubro a 31 de outubro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas e médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19 e outras síndromes respiratórias.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, atividades realizadas, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2021:

- Realizadas capacitações das equipes assistenciais conforme cronograma desenvolvido para melhoria assistencial, bem como foram demonstrados às equipes os indicadores assistências referentes ao mês de setembro, buscando melhorias para o mês subsequente (outubro).

- Foram ministradas capacitações sobre os seguintes temas: posições terapêuticas, tipos de alimentações, tipos de dietas hospitalares; abordados assuntos vivenciados diariamente, como higienização das mãos, medidas de precaução, tipos de

limpezas concorrentes e terminal; outrossim, foram abordados temas atinentes a infecções hospitalares e cruzadas.

- Realizada a implantação do novo fluxo de recebimento, armazenamento e entrega dos pertences dos pacientes internados.

- Realizada a criação e implantação junto aos demais setores envolvidos dos novos fluxos, sendo eles o de entrada e saída de colaboradores e o de entrada e saída de pacientes perfil covid-19 e clínico.

- Foram realizadas juntamente com as equipes assistenciais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais) e os demais profissionais (maqueiros, agentes administrativos, flebotomistas, técnicos em radiologia, auxiliar e assistentes de farmácia) a educação permanente nas seguintes datas: nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2021, com os temas: “Higiene de mãos, EPI’s, Adornos e Bactérias Multirresistentes (MDR)”; no dia 27 de outubro de 2021, a atualização sobre o uso dos EPIs, totalizando 5 horas e 50 minutos de treinamento, alcançando 94 colaboradores.

- A vigilância epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis, que tem por objetivo coordenar a resposta estadual às doenças e agravos transmissíveis de notificação compulsória, além dos riscos existentes ou potenciais, recebeu capacitação do SIVEP acerca do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

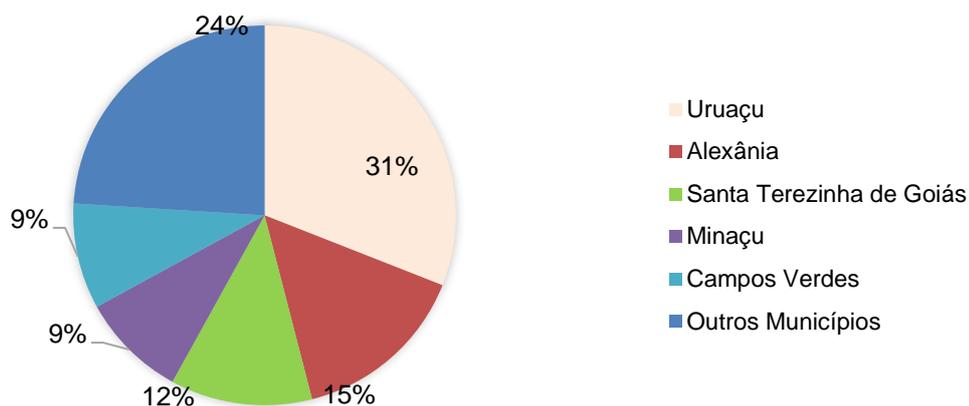
A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em outubro, para o perfil covid-19, do total de 33 pacientes atendidos no HCN, 31% foram do município de Uruaçu, 15% de Alexânia, 12% de Santa Terezinha de Goiás, 9% de Minaçu, 9% de Campos Verdes e 24% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir. Já para o perfil clínico, do total de 6 pacientes atendidos no HCN, 17% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 17% de

Santa Tereza de Goiás, 17% de Nova Glória, 17% de Goianésia, 16% de Campinorte e 16% de outros municípios, conforme gráfico 2 a seguir.

Gráfico 1 – Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021 – Covid-19



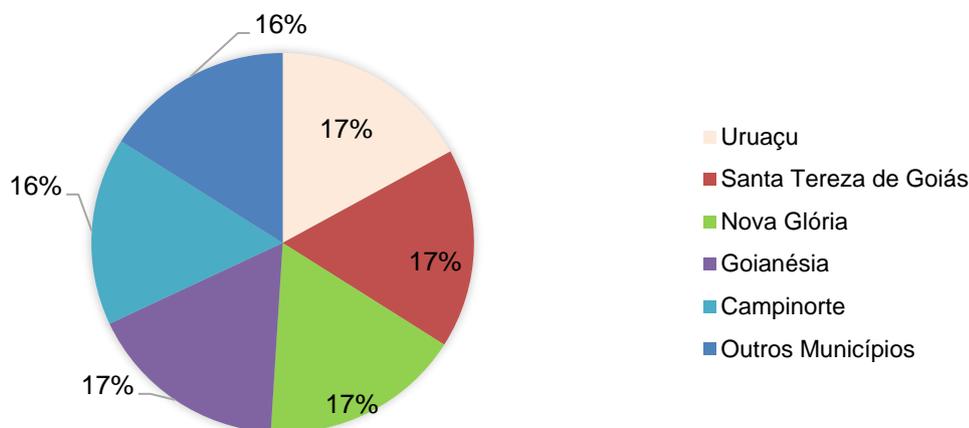
Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 1 – Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021 – Covid-19

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	10	31%
Alexânia	05	15%
Santa Terezinha de Goiás	04	12%
Minaçu	03	9%
Campos Verdes	03	9%
Outros Municípios	08	24%
Total	33	100%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Gráfico 2 – Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021 – Clínica



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 2 – Origem dos Pacientes Atendidos em Outubro/2021 – Clínica

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	01	17%
Santa Tereza de Goiás	01	17%
Nova Glória	01	17%
Goianésia	01	17%
Campinorte	01	16%
Outros Municípios	01	16%
Total	06	100%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

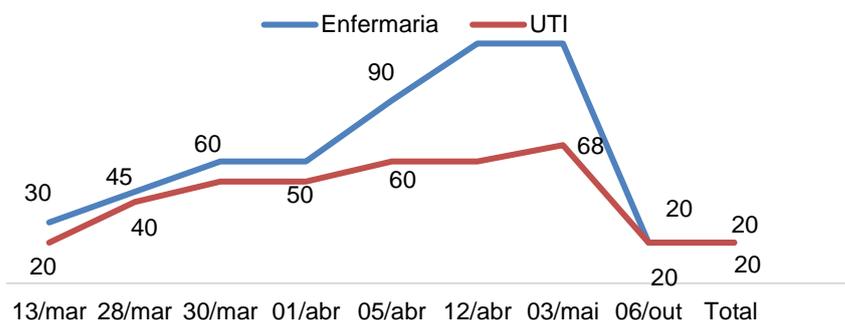
A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermaria e 68 para internações de UTI.

Sobretudo, com o avanço no número da população vacinada, a redução no quadro pandêmico, e a baixa taxa de ocupação em Unidades Hospitalares com atendimento de perfil covid-19, cenário esse presente também na Unidade HCN, e ainda, considerando o Ofício nº. 36.538/2021, exarado pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás, o qual preconiza a necessidade de alteração no perfil e no número de leitos da HCN, estabelecendo neste novo cenário a composição de 30 leitos críticos e 50

leitos semicríticos, assim como a majoração nos serviços ofertados à população na referida unidade, dentre eles o atendimento a síndromes respiratórias diversas (DPOC, Asma, Influenza e H1N1, Pneumonia Bacteriana e demais, Tuberculose, Pneumoconiose), para atender as demandas da Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás, além de realização de consultas médicas, procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade e realização de exames clínicos e de imagem, sendo necessário um novo dimensionamento da capacidade operacional.

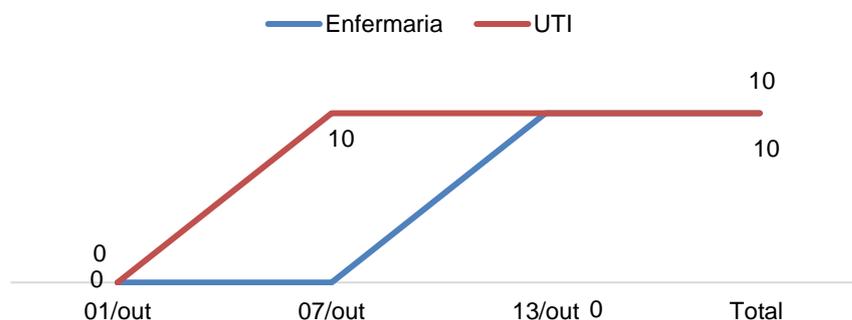
Portanto, desde o dia 06/10/2021, o HCN opera com sua capacidade máxima de 80 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO, sendo distribuídos em 20 leitos de UTI COVID, 20 leitos de Enfermaria COVID, 10 leitos de UTI Clínica Adulto, 10 leitos de Enfermaria Clínica Adulto, e, em implantação, 20 leitos de Enfermaria Cirúrgica, conforme gráficos 3 e 4 abaixo:

Gráfico 3 – Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Outubro/2021 – Covid-19



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

Gráfico 4 – Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Outubro/2021 – Clínica



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações.

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;

- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de outubro, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão N° 22/2021.

Tabela 3 – Produção Consolidada (Paciente-Dia) – Outubro / 2021 – Covid-19

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Outubro
Enfermaria	3.049	159
UTI	1.860	395
Total geral	4.909	554

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Abaixo apresenta-se a produção referente ao perfil clínico, o qual não possui estimativa pactuada.

Tabela 4 – Produção Consolidada (Paciente-Dia) – Outubro / 2021 – Clínica

Tipo de Internação	Produção Outubro
Enfermaria	25
UTI	40
Total geral	65

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia para o perfil Covid-19, a produção demonstrada na tabela 3, foi de 554 pacientes-dia no mês de outubro de 2021, sendo 159 pacientes-dia na enfermaria e 395 pacientes-dia na UTI. Outrossim, para o perfil clínico, conforme tabela 4, a produção de pacientes atendidos por dia foi de 65 pacientes-dia, sendo 25 pacientes-dia na enfermaria e 40 pacientes-dia na UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

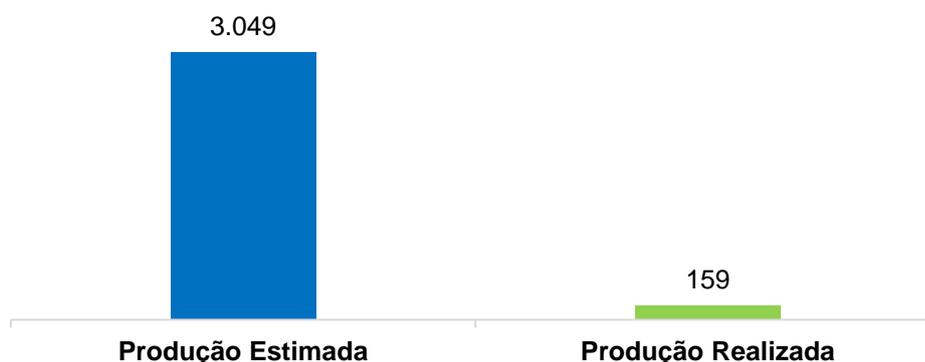
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia para o perfil covid-19. O quantitativo realizado foi na ordem de 159 pacientes-dia.

**Gráfico 5 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Já o perfil clínico, o quantitativo realizado foi na ordem de 25 pacientes-dia, conforme gráfico 6.

**Gráfico 6 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria**



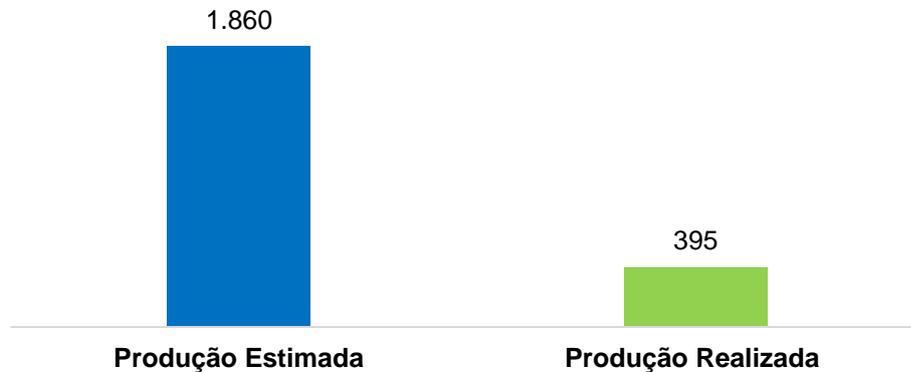
6.2 – Internação Leitos UTI

A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 1.860 pacientes-dia para o perfil covid-19. O quantitativo realizado foi na ordem de 395 pacientes-dia.

**Gráfico 7 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI - Covid-19**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

No perfil clínico, o quantitativo realizado foi na ordem de 40 pacientes-dia, conforme gráfico 8.

**Gráfico 8 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI - Clínica**



6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica

imediatamente. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 39 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Outubro
Atendimentos de urgência	39

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de outubro foram realizados um total de 8.379 exames, sendo 7.956 exames laboratoriais de análises clínicas, 71 tomografias, 51 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 120 raios-x e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia e eletrocardiograma, conforme tabelas 6 e 7 abaixo.

Tabela 6 – Produção de SADT – Covid-19

Descrição	Produção de Outubro
Análises Clínicas	7.124
Tomografia	58
PCR	51
Raio-X	98
Ultrassonografia	17
Eletrocardiograma	143
Teste Rápido – Colaborador	0
TOTAL	7.491

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 7 – Produção de SADT – Clínica

Descrição	Produção de Outubro
Análises Clínicas	832
Tomografia	13
PCR	0
Raio-X	22
Ultrassonografia	7
Eletrocardiograma	14
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	888

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 – INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de outubro a 31 de outubro de 2021.

7.1 – Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de pacientes-dia pelo número de leitos-dia operacionais no mesmo período.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } [Total \text{ de Pacientes-dia no período} / Total \text{ de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$$

Tabela 8 – Taxa de Ocupação Hospitalar – Covid-19

Unidades de Internação	Outubro
Leitos Enfermaria	14,25%
Leitos UTI	45,51%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 9 – Taxa de Ocupação Hospitalar – Clínica

Unidades de Internação	Outubro
Leitos Enfermaria	10,08%
Leitos UTI	16,13%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 14,25% para os leitos de enfermaria e 45,51% para leitos de UTI, para o perfil covid-19. Já para o perfil clínico, a taxa de ocupação foi de 10,08% para os leitos de enfermaria e 16,13% para leitos de UTI. Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar,

entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10 – Média de Permanência Hospitalar – Covid-19

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Outubro
Leitos Enfermaria	3,06
Leitos UTI	10,13

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

Tabela 11 – Média de Permanência Hospitalar - Clínica

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Outubro
Leitos Enfermaria	6,25
Leitos UTI	10

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, para o perfil covid-19, o tempo médio de permanência é de 3,06 dias para leitos de enfermaria e 10,13 dias para leitos de UTI. Já o perfil clínico

alcançou o tempo médio de permanência de 6,25 para leitos de enfermaria e 10 para leitos de UTI.

Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAM) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAM quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula:
$$\frac{N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade}}{N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}} \times 100$$

Tabela 12 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Outubro
Enfermaria	0%
UTI	100%

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/10 a 31/10/2021 houve 06 (seis) notificações de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes e todas as RAMs foram avaliadas quanto a gravidade, conforme ilustrado na tabela 12.

De forma a melhorar o monitoramento de reações adversas além dos medicamentos que são antídotos (protamina, flumazenil e naloxona), passamos a monitorar também os pacientes que fazem uso de ácido tranexâmico e vitamina K, que são medicamentos que são utilizados para conter sangramento. No momento em que é dispensado esses medicamentos, o assistente de farmácia de forma imediata avisa o farmacêutico plantonista, que já investiga a possível reação adversa.

7.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por

outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de outubro/2021 foi composto por 680 colaboradores.

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de outubro ficou em 2%, conforme apresentado na tabela 13.

Tabela 13 – Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Outubro
	2%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 14 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 14 – Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais devido a covid-19

Afastamentos	Quantidade em Outubro/21
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	1
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	1
Higienização	0
Vigilante	0
Outros	3
TOTAL	5

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Como visto, houveram 5 (cinco) afastamentos de colaboradores (empregados ou terceiros), por covid-19 no período de 01 a 31 de outubro de 2021.

7.5 – Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 246.951.274 casos confirmados de COVID-19, 5.004.855 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2%, sendo doses de vacina administradas 6.893.666.617 (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram 21.821.124 casos confirmados de COVID-19, sendo 608.071 de óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde/outubro de 2021).

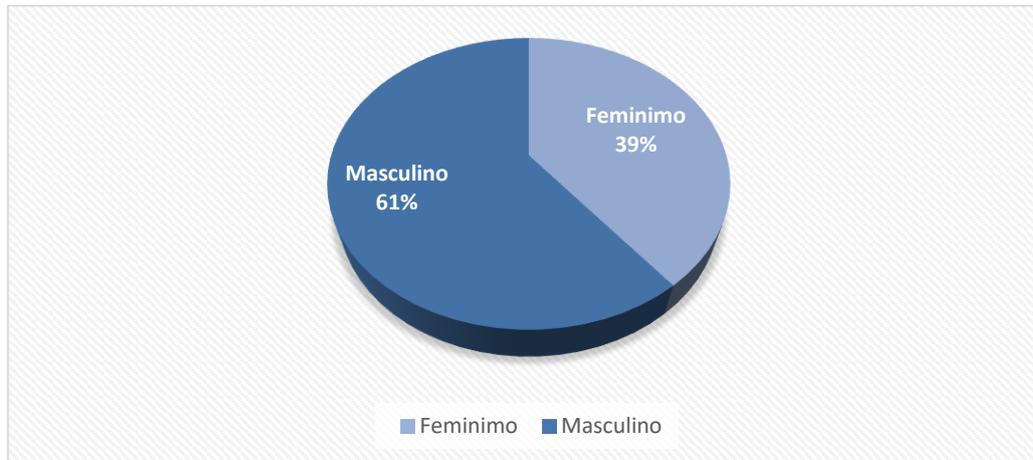
Já no estado de Goiás, foram confirmados 905.715 casos de COVID-19 e 24.204 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

Durante o mês de outubro, o HCN realizou 39 atendimentos, sendo 33 atendimentos destinados a pacientes de covid-19, estes em sua totalidade regulados e destinados para internação hospitalar críticas e/ou semicríticas. Todos os pacientes atendidos realizaram exame RT-PCR para covid-19, sendo que 31 (79%) testaram positivo e apenas 8 (21%) casos apresentaram resultados negativos para SARS COV-2, sendo o critério de diagnóstico: laboratorial, clínico, clínico-imagem e clínico epidemiológico, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Sobre a distribuição dos casos positivos por gênero, evidencia-se a prevalência do sexo masculino, com 20 (61%) casos e 13 (39%) do sexo feminino (Gráfico 9).

Em outubro, foram coletadas no HCN um total de 51 amostras de RT-PCR COVID-19.

Gráfico 9 – Proporção do número de casos hospitalizados confirmados, segundo gênero no período de 01/10/2021 a 31/10/2021.



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

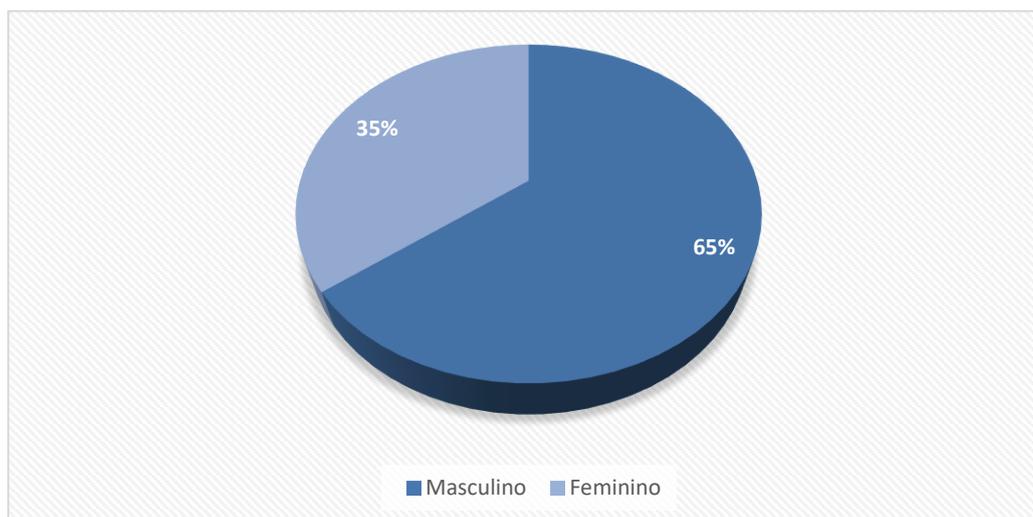
Foram registrados no mês de outubro, 17 óbitos, sendo que 16 testaram positivos para COVID-19 e 1 foi descartado (Gráfico 10). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 11 (65%) óbitos masculinos e do sexo feminino 6 (35%). (Gráfico 11).

Gráfico 10 – Proporção do número de Óbitos por Covid-19 na distribuição de detectados e não detectados no período de 01/10/2021 a 31/10/2021



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

Gráfico 11 - Proporção do número de casos de óbitos, segundo gênero no período de 01/10/2021 a 31/10/2021.



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 48% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/10/2021 a 31/10/2021.

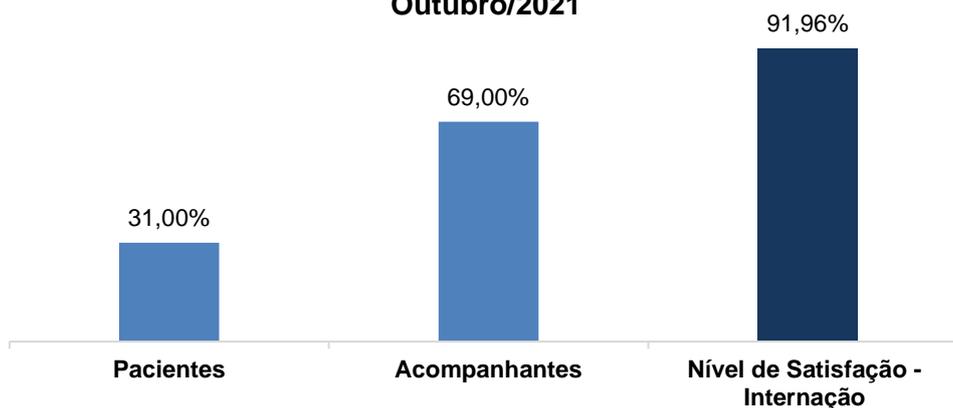
Informamos que os dados, referentes às internações, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 12 - Resultados da NPS na Internação -
Outubro/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Infere-se que, das ligações realizadas, 69% dos entrevistados foram acompanhantes e 31% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual alcançado foi de **91,96%** de satisfação, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”, conforme tabela 10.

Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

Tabela 15 – Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/10/2021 a 31/10/2021.

Pesquisa Internação - Outubro/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	91,96%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	1	1%		
Total de clientes neutros	7	6%		
Total de clientes Promotores	104	93%		
Total Geral de Respostas	112	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – OUTUBRO/2021

Equipe do HCN recebe treinamento sobre Procedimentos de Enfermagem

– Os treinamentos e reorientações de equipes do HCN não param. “Procedimentos de Enfermagem” foram temas abordados com enfermeiros e técnicos de enfermagem tanto dos leitos semicríticos (enfermaria), como dos críticos (UTI's) da unidade, e tratou sobre os cuidados diários gerais com os pacientes.

Entre os cuidados diários estão incluídos desde a importância do preparo do leito, a higiene corporal e íntima dos pacientes, o banho no leito, a limpeza e o cuidado com os cabelos e a barba. “São procedimentos que precisam ser realizados dentro dos protocolos de segurança e por isso os treinamentos e reorientações são constantes e de extrema relevância”, disse a enfermeira referência, Aline Cristina de Oliveira, que ministrou o treinamento.

“Os treinamentos terão continuidade porque as rotinas de trabalho fortalecem as atividades técnicas e com isso, a melhoria na qualidade da assistência”, ressalta a enfermeira do HCN.

HCN nomeia integrantes para CIPA 2021/2022 – A equipe que fará parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do HCN foi nomeada no dia 15 de outubro. O grupo participará da gestão 2021/2022 e é composto por colaboradores eleitos e indicados pelo empregador, todos celetistas.

Tomaram posse os titulares eleitos Jeymyson Nyron R da Silva, Rayssa Nykolly G. de Oliveira Sorrentino, Dayane Xavier de Oliveira, Raquel D. da Silva de Almeida e, como suplentes, Amanda Fernandes Martins, Eder Teixeira de Souza e Davi Couto de Jesus.

Pela empregadora tomaram posse Ludmilla Cavalcante Queiroz (presidente da CIPA), Mariana de Ávila Maciel, Vitor Lucas Quintino de Oliveira e Wilson Antônio de O. Júnior. Os suplentes são: Nery Darc Costa Silva, Diego Batista da Silva e Souza e Aline Godói Santos.

Objetivos da CIPA – A CIPA é hoje uma das importantes ferramentas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Os principais objetivos são: prevenir acidentes de trabalho, promover a saúde com a integridade física e mental e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos trabalhadores.

Para isso, a comissão realiza diferentes atividades e ações baseadas em um plano de trabalho, com implantação de projetos, programas e medidas de prevenção e redução de riscos.

HCN implanta sistema de gestão visual e ferramenta Poka Yoke no Patrimônio – O HCN implantou nos leitos semicríticos (enfermarias), críticos (UTI's) e na emergência (Pronto Socorro) um sistema chamado visual *management* (gestão visual), que utiliza cartões adesivos coloridos para indicar e acompanhar a movimentação de equipamentos, aparelhos e móveis dentro da unidade.

O método pode reduzir em cerca de 78% o tempo de identificação de um leito completo de UTI, por exemplo. O HCN é um dos hospitais pioneiros em Goiás na aplicação da técnica.

Toda a equipe da área assistencial das UTI's, enfermarias e Pronto Socorro receberam treinamento sobre o novo sistema e puderam tirar dúvidas, principalmente sobre a movimentação de equipamentos entre as unidades internas.

De acordo com o gerente de Operações do hospital, Murilo de Marra Gontijo, a gestão visual é um método simples de aplicar e que apresenta resultados rápidos, com foco no aumento de produtividade e na otimização dos processos. “No caso da gestão

patrimonial, o sistema apresenta um fluxo de trabalho que busca indicar a localização correta do bem e limitar o trânsito do mesmo fora de seu local designado”, explica.

Por ser de fácil identificação visual, o sistema facilita e inclui como agentes do processo de controle patrimonial toda equipe assistencial das áreas integradas ao sistema. Outra vantagem é a otimização do tempo na realização dos inventários.

A equipe do Setor de Patrimônio do HCN, realizou um teste para saber a economia de tempo na identificação de um leito de UTI no setor correto. Sem o método, o tempo médio gasto foi de 15 minutos e 46 segundos. Já com a aplicação do sistema, o mesmo processo levou pouco mais de três minutos (03 minutos e 27 segundos), ou seja, apresentou uma redução de 78,12% no tempo gasto, gerando eficiência e aumentando a produtividade da equipe.

Junto com o método, foi aplicado no HCN a ferramenta Poka Yoke representada por simples dispositivos e/ou procedimentos que possuem como missão prevenir o surgimento de erros em um processo.

Há quatro modalidades do método Poka Yoke que são utilizados em processos de produção para evitar erros: prevenção, detecção, valor fixo e etapas. Na unidade estão em uso as modalidades Poka Yoke de prevenção, com objetivo de eliminar os erros (movimentação de bens e equipamentos não autorizada) e Poka Yoke de detecção, que se divide em controle (interromper um processo diante de um erro operacional) e advertência (sinais visuais ao detectar um erro).

HCN promoveu ações durante campanha Outubro Rosa – O HCN realizou diversas ações durante o “Outubro Rosa”, mês de campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção do câncer de mama. Os setores se mobilizaram e a programação incluiu atividades lúdicas, corte e penteado de cabelos, momentos de relaxamento, palestra, roda de conversa, entre outras ações. Os eventos foram organizados pelo Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) da unidade.

Ao longo de outubro, a iluminação externa do hospital teve a cor rosa e as luminárias internas dos corredores foram intercaladas com a cor que representa o mês,

trabalho realizado pela equipe de Manutenção do hospital. Adesivos da campanha foram colocados em banheiros femininos e masculinos da unidade e fizeram parte da decoração.

No dia 14 de outubro, as mulheres do HCN tiveram a oportunidade de cortar os cabelos ou fazer penteados. A ação, conduzida pelo RH e o SESMT, teve como objetivo trabalhar a autoestima da equipe. As cabeleireiras que doaram seu tempo foram D. R., ex-paciente do HCN e E. P. M., mãe de um médico que atua na unidade.

Outro destaque que chamou a atenção dos colaboradores, foram os momentos 'Relax Time', organizados pela equipe multiprofissional. Nos dias 19 e 20, as fisioterapeutas realizaram várias sessões de relaxamento, com movimentos de Pilates e massagem. "O *relax time* foi uma ação voltada para o autocuidado. A ideia foi estimular as pessoas a se cuidarem. A prática de uma aula de relaxamento com exercícios de Pilates permitiu que sentissem como é bom se cuidar e como o corpo agradece por isso", explicou a supervisora multiprofissional, Mariana de Ávila Maciel.

"Foi um mês de muitas atividades voltadas para a campanha Outubro Rosa, mas temos a certeza de que só um laço rosa no peito não basta. Orientamos toda a equipe a realizar os exames médicos, o autoexame e incentivar as mulheres que nos rodeiam a fazer a mesma coisa. A prevenção é o melhor caminho", disse a diretora geral do HCN, Anamaria Arruda.

Mastologista ministra palestra sobre Saúde da Mulher no HCN – No mês de outubro em que ressaltamos a luta contra o câncer de mama, o mais prevalente entre as mulheres, o mastologista Osvaldo Braga fez um alerta para os principais cuidados da saúde feminina, durante palestra para os colaboradores do HCN: a necessidade da prevenção e o rastreamento de tumores são ações fundamentais para reduzir os riscos da doença.

"Por meio da prevenção podemos reduzir os números de casos registrados e mortes porque o câncer de mama é uma doença agressiva", explica o médico. Adotar hábitos saudáveis como: alimentação rica em azeite, frutas, legumes, castanhas e ômega 3, reduzir a ingestão de bebida alcoólica e praticar atividades físicas regularmente têm um benefício a longo prazo e podem reduzir em até 30% os casos de câncer", explicou o mastologista.

O autoexame, segundo Osvaldo, deve ser realizado com frequência e ajuda a mulher a perceber alterações nas mamas. Mas ele ressalta que os exames preventivos de rastreamento (ultrassonografia e mamografia) detectam o câncer precocemente, reduz as chances da pessoa que faz exames regulares ter seu quadro agravado e mutilações. Na ausência de um diagnóstico precoce, os pacientes acabam descobrindo os tumores tardiamente.

O rastreamento com ultrassonografia e mamografia é indicado para todas as mulheres a partir dos 40 anos e podem reduzir em até 25% a mortalidade, graças ao tratamento precoce. “Mas pessoas que possuem casos de câncer de mama na família precisam fazer o acompanhamento médico antecipado e com mais frequência. Por isso, é muito importante procurar seu médico de confiança e, se houver indicação, realizar os exames de rastreamento solicitados.”.

O mastologista Osvaldo Braga é formado pelo Centro de Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), em Teresópolis – RJ, com residência em Mastologia pelo Hospital das Clínicas do Estado de Goiás.

**EDITAL 003 - ELEIÇÃO DA CIPA
GESTÃO 2021/2022**

Ficam convocados os colaboradores desta instituição para eleição da CIPA, de acordo com a Norma Regulamentadora NPS (Comissão Interna de Prevenção de Acidente), a ser realizada no escrutínio secreto, entre os dias 04 e 05 de Outubro de 2021, das 08h às 20h no auditório do HCN.

Os seguintes candidatos se apresentarão e serão votados (ordem alfabética):

NOME	FUNÇÃO
1. Amanda Fernandes Martins	Agente Administrativo
2. Davi Couto De Jesus	Agente Administrativo
3. Dayane Xavier De Oliveira	Almoxarife
4. Éder Teixeira De Souza	Agente Administrativo
5. Fhaydya Costa. S. Lima	Enfermeira
6. Jeymyson Nunes R. da Silva	Fisioterapeuta
7. Joana D'Arc Gomes Alves	Faturista
8. Raquel D. Da Silva De Almeida	Assistente Social
9. Rayssa Nycolly G. Oliveira	Agente Administrativo
10. Regina Nascimento Sales	Faturista
11. Walmir Dionatam E. França	Agente Administrativo

Uruaçu, 01 de outubro de 2021.

HCN
Hospital Estadual
Centro-Norte Goiano

Figura 1 – Edital eleição CIPA - HCN

Programação Outubro Rosa

- **06 e 07/10 - Atividade lúdica**
Local: refeitório
Horário: 12h às 13h e 21h às 22h
- **14/10 - Cabeleireira: cortes de cabelo**
Os cabelos podem mudar a vida de alguém
Local: recepção do auditório
Horários: 09h às 11h e 14h às 17h
- **19 e 20/10 - "Relax time"**
Local: próximo a recepção social
Horários: 08h, 09h, 10h, 19h e 20h
Local: prédio administrativo
Horário: 15h
- **25/10 - Palestra: Saúde da Mulher**
Dr. Osvaldo Braga - mastologista
Local: Auditório
Horário: 16h
- **26/10 - Roda de conversa:**
"E você, já descobriu que todo dia pode ser rosa?"
Local: Auditório
Horário: 15h e 19h30

Mês de Prevenção ao Câncer de Mama

HCN
Hospital Estadual
Centro-Norte Goiano

OUTUBRO ROSA
agir

Figura 2 – Programação Outubro Rosa - HCN



Figura 3 – Capacitação no HCN



Figura 4 – Capacitação no HCN

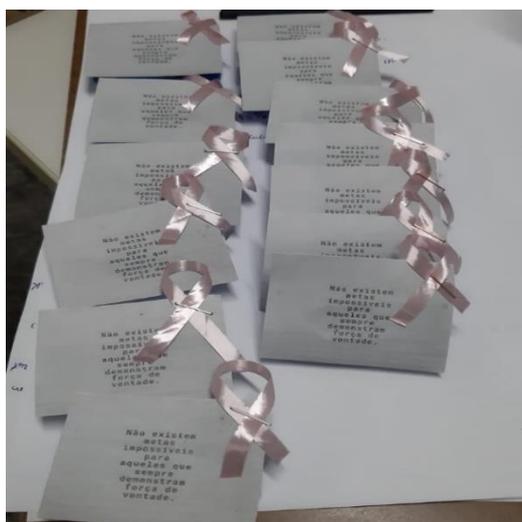


Figura 5 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 6 – Dia do Médico HCN



Figura 7 – Apuração dos votos CIPA - HCN



Figura 8 – Membros da CIPA - HCN



Figura 9 – Capacitação no HCN



Figura 10 – Capacitação no HCN



Figura 11 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 12 – Evento no HCN – Outubro Rosa

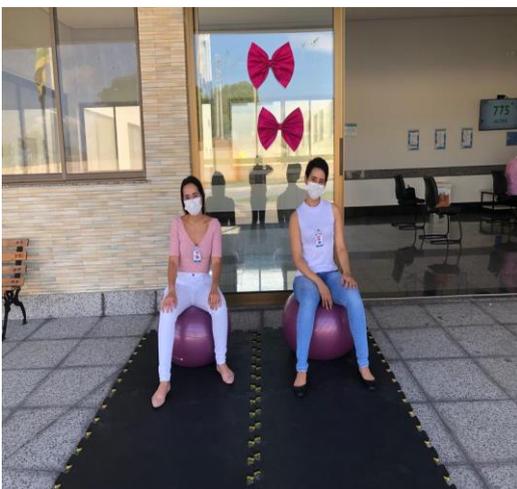


Figura 13 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 14 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 15 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 16 – Evento no HCN – Outubro Rosa

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/10/21 a 31/10/21, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR gerenciou e operacionalizou o Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 06 de novembro de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu

11 – ANEXOS

11.1. Ofício nº 36.538/2021

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 36538/2021 - SES

Goiânia, 01 de outubro de 2021.

Ao Senhor

LUCAS PAULA DA SILVA

Superintendente Executivo

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - **AGIR**

Lozandes Corporate Design - Torre Business - 20º Andar

Av. Olinda com Av. PL-3, nº 960, Parque Lozandes, CEP: 74884-120, Goiânia - GO

Assuntos: Contrato Emergencial - Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN. Desmobilização e readequação de leitos de internação dedicados ao enfrentamento da pandemia COVID-19 (UTI E ENFERMARIA).

URGENTE!

Senhor Superintendente,

A par de cumprimentá-lo, sirvo-me do presente expediente para tratar sobre o pedido de desmobilização e readequação de leitos de internação dedicados ao enfrentamento da pandemia COVID-19 (UTI E ENFERMARIA), no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN.

Considerando o atual cenário epidemiológico, conforme Despacho nº 1015/2021 - GERAT- 18352 (v.000024129257, nos autos 202100010033584) exarado pela Gerência de Atenção Terciária da Superintendência de Atenção Integral à Saúde, há a necessidade de alteração da configuração dos leitos no HCN (30 UTI COVID e 50 ENFERMARIA COVID).

Com efeito, seguindo a mesma metodologia estampada nos Anexos IV e V (v. 000018757966 e 000018758038), foi realizado os ajustes acerca da estimativa de custeio para adequá-la à reorganização operacional proposta para a unidade, sintetizada no quadro abaixo:

ATUAL LEITOS		PROPOSTA LEITOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Uti adulto covid	68	Uti adulto covid	20
		Uti adulto	10
Enfermaria covid	118	Enfermaria covid	20
		Leitos clínica médica	10

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício

	Leitos cirúrgicos	20
--	-------------------	----

ATUAL SADT EXTERNO		PROPOSTA SADT EXTERNO	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Análises Clínicas	0	Análises Clínicas	500
Eletrocardiograma	0	Eletrocardiograma	160
Tomografia	0	Tomografia	500
Raio x	0	Raio x	500

ATUAL CONSULTAS		PROPOSTA CONSULTAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Consultas médicas	0	Consultas médicas	660

ATUAL CIRURGIAS		PROPOSTA CIRURGIAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cirurgias Programadas	0	Cirurgias Programadas	170

Desse modo, o custeio **mensal** estimado para a operacionalização do **Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano**, a partir do mês de outubro será de **R\$ 5.355.974,02** (cinco milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais e dois centavos), no percentil 50.

A medida de redução encontra previsão no contrato de gestão nº 022/2021 (v. 000021141060), na medida em que restou previsto nas cláusulas 8.4; 10.6 e 10.7 do ajuste o quanto segue:

8.4. Os valores das parcelas previstas para o repasse mensal poderão ser remanejados entre si, para o seu **acréscimo ou decréscimo**, conforme a necessidade avaliada no curso da execução contratual, independentemente da formalização de Termo Aditivo, desde que não ultrapasse o valor global estimado para o ajuste

10.6. Diante da imprevisibilidade e urgência representada pelo combate da pandemia que se pretende conter com o presente ajuste, o **PARCEIRO PÚBLICO** se compromete, em periodicidade semanal ou sempre que recomendar o interesse público, por meio da autoridade sanitária do Estado, a realizar avaliação técnica sobre o progresso das ações previstas e das atividades pendentes de cumprimento, e determinar, mediante a confecção de Relatório Técnico circunstanciado e decisão fundamentada da autoridade competente, as diretrizes e providências supervenientes que se fizerem necessárias, envolvendo a execução do presente **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL**, com vistas à prevenção, controle e repressão da disseminação da infecção e das doenças provocadas pelo novo coronavírus (2019-nCoV).

10.7. Na hipótese em que as providências determinadas pela autoridade sanitária estadual, referidas no item precedente, impactarem nos valores estimados para a despesa pactuada, será assegurado o reequilíbrio econômico-financeiro do **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL**, para **acréscimos ou decréscimos de valores do repasse mensal**.

Não obstante, revela-se necessário, diante da previsão da cláusula **10.6 do contrato de gestão**, a deliberação do Sr. Secretário de Estado da Saúde acerca da redução proposta.

Tais alterações foram aprovadas pelo Senhor Secretário de Saúde via Despacho nº 3289/2021 - GAB (v. 000024148704, nos autos 202100010033584), nestes termos: "*Diante dos subsídios técnico, material e documental trazidos pelas diversas áreas técnicas envolvidas, e dadas as comprovações plenas da pertinência, conveniência e oportunidade da readequação pretendida, acato as explicações das áreas técnicas e autorizo, nos termos da cláusula 10.6 do contrato de gestão, a readequação, a ser feita nos moldes apresentados pelas áreas técnicas consultadas.*"

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício

Neste sentido, é a presente para requerer desta Organização Social, anuência expressa quanto a alteração dos leitos, no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN, a partir de 01 de outubro de 2021, no prazo máximo de 02 (dois) dias a contar do recebimento desta.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO BORGES DA ROCHA LEAO, Superintendente**, em 05/10/2021, às 10:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000024204421** e o código CRC **5EF7C2B8**.

SUPERINTENDÊNCIA DE PERFORMANCE
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIÂNIA - GO



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000024204421